

Título: Psicopata: O que as pessoas sabem de fato sobre este conceito

Autor: Nathalie De Queiroz Hidalgo

Orientador: Prof. Dr. Antonio de Pádua Serafim

Resumo

A ausência de sentimentos éticos e altruístas, unidos à falta de sentimentos morais, impulsiona algumas pessoas a cometer crimes com requintes extremados de brutalidade e crueldade. A insensibilidade e a total incapacidade de perceber responsabilidade sobre os seus próprios atos se apresenta como a marca registrada de várias pessoas, que praticam o homicídio sem o menor senso ético e empatia e respeito à vida humana, diferindo dos casos nos quais a pessoa movida por questões reativas a uma situação de frustração, manifesta condutas violentas seguidas de arrependimento. O objetivo deste estudo foi levantar junto ao público de uma maneira geral o conceito de psicopatia. Método: 154 pessoas foram convidadas via redes sociais para fazerem parte da pesquisa que foi realizada online. Tendo o aceite, cada sujeito da pesquisa leu e aceitou o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi utilizado um questionário para levantamento de dados sócio-demográficos e um questionário contendo 12 perguntas quanto ao conceito e entendimento da população pesquisada sobre psicopatas e psicopatia. Diante da pesquisa foi possível observar que para as pessoas, psicopata é uma pessoa com transtorno mental ocasionado por uma pré-disposição genética, que não possui empatia ou remorso por alguém, eles podem ser agressivos, se relacionar com pessoas, ter uma vida social, mas tudo depende do nível de psicopatia. Portanto foi possível observar que apesar das pessoas não saberem dar muitos detalhes, eles entendem e tem um conhecimento sobre psicopatia. A definição de psicopata da população coincidiu com a teoria dos principais autores do assunto.

Descritores: psicopatas, psicopatia, antissocial.